

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE NUTRIÇÃO

**MANUAL DE ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO**

Nutrição Clínica
Alimentação Coletiva
Nutrição Social

Alegre/ES
2014

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	3
2 - NORMAS GERAIS PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR.....	4
3 - ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO.....	5
4- CAMPOS DE ESTÁGIO	7
5 – FORMA DE AVALIAÇÃO	7
6 - ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	8
7 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO ESTAGIÁRIO	12

1 – APRESENTAÇÃO

O estágio é uma atividade educativa, de caráter temporário, realizada em ambiente de trabalho e que visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional.

Dada a importância do estágio como procedimento didático pedagógico necessário à concretização do preparo profissional nas diversas áreas, este vem sendo, inclusive, objeto de legislação específica, na qual se destaca a Lei 11.788 de 28 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes e altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. Além destas, a Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFES nº 74/2010 institui e regulamenta o estágio supervisionado curricular nos cursos de graduação da referida Instituição de Ensino Superior.

Para o estudante é um momento único, rico em novos conhecimentos e possibilidades de explorar o mercado de trabalho, testar suas habilidades e aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso.

Frente a essas considerações, o presente manual apresenta a disciplina Estágio Supervisionado em Nutrição: normas gerais para sua realização, objetivos, funcionamento, campos de estágio, formas de avaliação e uniformiza a elaboração do relatório de estágio curricular.

Este manual tem por finalidade orientar os alunos do curso de Nutrição sobre a sistemática e os procedimentos para a execução do Estágio Supervisionado. É de fundamental importância que os alunos conheçam o conteúdo deste Manual, no tocante às normas gerais para sua realização, objetivos, campos de estágio, formas de avaliação e elaboração dos relatórios, atendendo desta forma aos requisitos legais para sua colação de grau.

2 - NORMAS GERAIS PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR

2.1- Caracterização do Estágio

O Estágio Curricular Supervisionado do curso de graduação em Nutrição do Centro de Ciências Agrárias da UFES é parte integrante de sua estrutura curricular, sendo de caráter obrigatório, com carga horária total de 810 horas distribuídas equitativamente nas três grandes áreas de atuação: Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica e Nutrição Social.

Por caracterizar-se, ao mesmo tempo, como um conjunto de atividades de aprendizagem profissional e de ensino, deve ser devidamente orientado, acompanhado e supervisionado por docentes do próprio curso (supervisores) e por profissionais com formação acadêmica em Nutrição, das empresas ou das instituições onde ocorrem (orientadores).

2.2 – Objetivos

- Possibilitar a formação em ambiente institucional, empresarial ou comunitário em geral;
- Propiciar interação com a realidade profissional e o ambiente de trabalho;
- Integrar os conhecimentos de pesquisa, ensino e extensão em benefício da sociedade, de acordo com realidade local;
- Desenvolver concepção/habilidade multidisciplinar e indissociabilidade teoria/prática;
- Possibilitar o desenvolvimento do comportamento ético e compromisso profissional.
- Promover integração com a sociedade;
- Proporcionar ao aluno afirmação profissional e sua identificação em cada área de atuação do nutricionista.

2.3 – Carga horária e duração do estágio

A carga horária de cada estágio é de 270 horas cada um, dentro de um mesmo período, cursada em 6 semanas consecutivas.

2.4 – Condições para realização

Para cursar a disciplina Estágio Curricular Supervisionado, o aluno deve estar regularmente matriculado no 9º período do curso, ter concluído, com aprovação, todas as disciplinas obrigatórias constantes na grade curricular, bem como ter alcançado carga horária suficiente em disciplinas optativas de acordo com o Plano Político Pedagógico do Curso (PPC).

3 - ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O estágio supervisionado deve ser realizado nas seguintes áreas: Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica e Nutrição Social, todos dentro de um mesmo semestre letivo. Os alunos serão distribuídos por sorteio efetuado ao final do período antecedente ao período dos estágios, em três grupos pré-determinados: Grupo 1, Grupo 2 e Grupo 3 – Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica e Nutrição Social, respectivamente, os quais funcionarão em regime de rodízio, entre as distintas áreas de estágio.

A distribuição do número de alunos por local de estágio ocorrerá de acordo com a demanda dos locais conveniados.

No primeiro dia de estágio de cada turma, haverá uma reunião no CCA-UFES com os supervisores de estágio para a apresentação do grupo e discussão do plano de desenvolvimento das atividades.

3.1- Orientação e supervisão de estágio

Entende-se por orientação de estágio o acompanhamento rotineiro das atividades do estagiário visando o esclarecimento de dúvidas e aplicação dos conhecimentos teórico-práticos, de acordo com as necessidades do campo de estágio. A orientação do estágio deve ficar a cargo do profissional da instituição concedente. Esta deve ser direta e, para tal, torna-se necessária a existência de Nutricionista na instituição concedente que assuma a orientação, de acordo com a Resolução CFN Nº 418/2008.

A supervisão de estágio obrigatório realizar-se-á por meio de orientação, acompanhamento e avaliação das atividades do aluno por docente designado pela UFES. Esta será feita na modalidade semipresencial no decorrer do estágio de forma a proporcionar ao estagiário o pleno desempenho de ações, princípios e valores inerentes à realidade da profissão em que se processa a prática profissional. As datas referentes às

supervisões pelos docentes da UFES serão estabelecidas previamente, de acordo com as características de cada área do estágio.

3.1.1 – Atribuições do Orientador de Estágio

- I. Participar do planejamento e da avaliação das atividades desenvolvidas pelo estagiário;
- II. Inserir o estagiário em unidade concedente, orientá-lo e informá-lo quanto às normas dessa unidade;
- III. Acompanhar e orientar o estagiário durante a realização de suas atividades;
- IV. Informar ao professor-supervisor sobre a necessidade de reforço teórico para melhorar a qualidade do desempenho do estagiário;
- V. Preencher os formulários de avaliação do desempenho do estagiário e encaminhá-los ao professor-supervisor.

3.1.2 - Atribuições do professor Supervisor de Estágio

- I. Elaborar, executar e manter atualizado o Plano de Estágios, bem como apresentá-los detalhadamente aos docentes no início dos estágios;
- II. Orientar e acompanhar as atividades desenvolvidas pelos estagiários;
- III. Comparecer aos locais de estágio, periodicamente, de acordo com o cronograma estabelecido na programação e agendamento prévio juntamente com o orientador;
- IV. Apurar, junto a empresa/instituição concedente, a frequência do estagiário, registrando-a;
- V. Orientar o aluno no desenvolvimento do trabalho final de cada estágio;
- VI. Fornecer ao aluno estagiário os formulários específicos e padronizados do estágio;
- VII. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação para a apuração do desempenho e rendimento nos estágios;
- VIII. Corrigir os relatórios e se responsabilizar pelo lançamento das notas.

3.1.3 – Atribuições do aluno

- I. Comparecer à reunião inicial que antecede o estágio para receber as orientações pertinentes;
- II. Comparecer, sempre que convocado, às reuniões de estágio com o professor supervisor, apresentando as tarefas que lhe forem determinadas;

- III. Comparecer ao local de estágio com pontualidade e assiduidade;
- IV. Apresentar-se, convenientemente trajado e paramentado, de acordo com as normas de cada local de estágio;
- V. Manter conduta ética e responsável durante o desenvolvimento das atividades do estágio;
- VI. Comunicar ao orientador e/ou supervisor qualquer intercorrência durante o período de estágio;
- VII. Apresentar relatório de atividades práticas desenvolvidas ao professor supervisor e ao orientador de estágio na empresa;
- VIII. Participar dos seminários e reuniões de estágio quando for o caso;
- IX. Apresentar sempre comportamento pautado nas regras de boa convivência, respeito e ética profissional.

4- CAMPOS DE ESTÁGIO

Considera-se campo de estágio, as instituições públicas, privadas ou comunidades que tenham o Nutricionista para orientar o estagiário e em que seja exequível a supervisão pelo professor responsável.

Para a realização do estágio é exigido que a entidade concedente possua infraestrutura, material e recursos humanos que garantam a supervisão/orientação do aluno e as condições necessárias para a realização do estágio.

A UFES oferecerá o Estágio Curricular Supervisionado em Nutrição em locais conveniados do município de Alegre e região sul do estado do Espírito Santo, além da grande Vitória e outras regiões de interesse do Curso de Nutrição. Não serão consideradas como “Estágio Curricular” as atividades realizadas em locais não conveniados e/ou que não possuam nutricionista para proceder a orientação do estagiário.

Obs: O Estágio Curricular em locais onde a supervisão *in loco* não seja exequível poderá ocorrer mediante autorização da Comissão de Estágio do Curso de Nutrição específica da área.

5 – FORMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do estagiário deverá ser processual e será feita em conjunto por professores supervisores e nutricionistas orientadores. Tem como critérios básicos o desempenho e a apresentação de um relatório específico, segundo a área do estágio. Serão levadas em consideração as várias atividades realizadas pelo estagiário e a forma de pontuação das atividades será estabelecida de acordo com as especificidades de cada área.

A elaboração do relatório deverá obedecer às normas para redação constantes nesse manual.

Para obter aprovação na disciplina / atividade de estágio o estudante deverá:

- a) cumprir a carga horária total do estágio estabelecido;
- b) apresentar todos os documentos exigidos, para o orientador e o supervisor;
- c) obter média compatível com as designações do Regimento Interno da UFES assim como do presente Manual de Estágio.

6 - ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

O planejamento prévio das atividades a serem desenvolvidas será realizado a cada estágio, sendo estas subdivididas de acordo com a ementa da disciplina e demanda dos serviços.

As possíveis atividades a serem desenvolvidas contemplam as atribuições do nutricionista por área de atuação de acordo com a resolução CFN 380/2005, a saber:

Alimentação Coletiva

- Análise crítica da edificação e montagem da UAN: localização, dimensões e montagens dos setores, fluxo de atividades e fluxo de pessoal (funcionários, clientes, visitantes);
- Planejamento de cardápios, bem como análise quantitativa e qualitativa dos cardápios oferecidos;
- Organização e gerenciamento de Recursos Humanos;
- Análise de atividades relacionadas à administração de pessoal: escalas e controle de frequência, treinamento técnico, higiene e segurança no trabalho,

estabelecimento de rotinas e elaboração de roteiros de atividades, sistemas de seleção, avaliação de desempenho e política salarial;

- Acompanhamento e análise dos processos de planejamento de refeições, especificações e compras de alimentos, cronogramas de recepção de materiais, controle de estoques e de custos;
- Acompanhamento e análise dos processos de recepção, armazenamento, pré-preparo, preparo e distribuição dos alimentos;
- Acompanhamento e análise dos procedimentos de higienização das instalações e dos alimentos;
- Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT;
- Levantamento e análise dos sistemas de controle de qualidade (boas práticas, sistema APPCC, dentre outros);
- Avaliação da aceitação de preparações: estimativas do resto ingestão;
- Utilização de métodos de análise sensorial;
- Serviços especiais: atividades de planejamento e execução de cardápios especiais;
- Testes de receitas;
- Desenvolvimento de um trabalho/estudo ou atividade que represente contribuição do estagiário à UAN concedente do estágio.

Nutrição Clínica

- Acompanhamento do orientador de estágio nas atividades diárias, que incluem: definir, planejar, organizar, supervisionar e avaliar as atividades de assistência nutricional aos pacientes;
- Elaborar o diagnóstico nutricional, com base nos dados clínicos, bioquímicos, antropométricos e dietéticos;
- Elaborar a prescrição dietética, com base no diagnóstico nutricional;
- Monitorar e avaliar o consumo alimentar do paciente;
- Acompanhar ou registrar, em conjunto com o orientador, a prescrição dietética e a evolução nutricional do paciente em prontuário do local de estágio;
- Promover educação alimentar e nutricional para pacientes, familiares ou responsáveis;
- Orientar e supervisionar a distribuição e administração de dietas;
- Efetuar controle periódico dos trabalhos executados;

- Interagir com a equipe multiprofissional, definindo com esta, sempre que pertinente, os procedimentos complementares à prescrição dietética;
- Realizar estudos de casos clínicos em reuniões agendadas com o supervisor;
- Selecionar um caso clínico e três relatos de caso para apresentação no relatório de estágio;
- Desenvolvimento e aplicação de atividade prática em benefício ao local de estágio.

Nutrição Social

As atividades na área de Nutrição Social poderão contemplar políticas e programas institucionais, atenção básica em saúde, para promoção e assistência à saúde, e vigilância em saúde, a saber:

Políticas e Programas Institucionais

- Participar de equipes multiprofissionais e intersetoriais, criadas por entidades públicas ou privadas, destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar políticas, programas, cursos nos diversos níveis, pesquisas ou eventos de qualquer natureza, direta ou indiretamente relacionadas com alimentação e nutrição;
- Atuar, acompanhar e avaliar os programas: PSF, PACS, Bolsa Família, SISVAN, Programa de Alimentação Escolar, Equipamentos Públicos de Alimentação e Nutrição, desenvolvidos no âmbito do município;
- Coletar, sistematizar, tratar e interpretar dados primários e secundários relativos ao estado nutricional individual e coletivo;
- Elaborar diagnósticos socioeconômicos e nutricionais de grupos populacionais, propondo ações de resolutividade, para situações de risco nutricional;
- Promover ações de educação alimentar e nutricional;
- Participar em reunião dos Conselhos Municipais existentes.

Atenção Básica em Saúde

- Organizar grupos temáticos de discussão com grupos de indivíduos saudáveis, enfermos ou em estados fisiológicos especiais (gravidez, amamentação, patologias, entre outras);
- Elaborar palestras, minicursos, grupos de discussão, grupos focais e outros instrumentos de orientação e/ou de informação para grupos de indivíduos saudáveis, enfermos ou em estados fisiológicos especiais;
- Acompanhar, em âmbito ambulatorial, indivíduos saudáveis, enfermos ou em estados fisiológicos especiais;

- Desenvolver atividades de educação alimentar e nutricional para indivíduos ou coletividades;
- Realizar visita domiciliar e/ou institucional a grupos de risco nutricional;
- Participar da equipe de saúde no sentido da atuação inter e transdisciplinar na promoção da saúde individual e coletiva.

Vigilância em Saúde

- Interagir com a equipe de Vigilância em Saúde;
- Promover e participar de programas de ações educativas na área de Vigilância em Saúde;
- Acompanhar, atuar e colaborar com as autoridades sanitárias para atividades de fiscalização profissional;
- Integrar fóruns de controle social, promovendo articulações e parcerias intersetoriais e interinstitucionais.

7 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO ESTAGIÁRIO

- A designação do estagiário para o local de estágio será feita juntamente com os docentes da UFES, podendo esta ser feita por sorteio ou a critério do Coordenador de Área de Estágio do Curso de Nutrição. Os locais de estágio serão definidos previamente, no período que antecede o período do estágio curricular.
- Providencie com a devida antecedência todos os exames e documentos necessários ao seu estágio;
- Providencie para que o termo de compromisso (3 vias) seja preenchido, assinado e encaminhado a Coordenação Geral de Estágios antes da primeira semana de estágio. Uma via ficará na UFES, e as outras duas serão devolvidas: uma à empresa/instituição e a outra ao estagiário;
- Antes de iniciar o estágio, procure o professor supervisor para as devidas orientações. A elaboração do plano de atividades do estágio pode ser feita com seu supervisor nesta ocasião e deverá ser ajustada com o orientador da instituição concedente.
- Uma vez iniciado o período do estágio curricular, o estagiário não poderá realizar a troca do local do estágio, previamente designado a ele. Salvo, sob justificativa encaminhada à Comissão de Estágio Supervisionado Curricular do curso de Nutrição, com a devida aprovação por esta ou, a critério do Coordenador de estágio do curso de Nutrição ou, a pedido do orientador na unidade concedente.
- Ao se apresentar na instituição concedente, entregue ao nutricionista os documentos e exames necessários ao desenvolvimento do estágio.
- Apresente-se sempre com o vestuário condizente com o local de trabalho e de acordo com sua função. Sua paramentação deve incluir: JALECO BRANCO, LIMPO, PASSADO, COM MANGA (CURTA OU COMPRIDA), PROTEÇÃO DE CABELO (TOUCA OU REDE), CALÇADO FECHADO. Não utilize qualquer tipo de ADORNO, MINISSAIAS, MINIBLUSAS, SHORTS, BERMUDAS, SANDÁLIAS;
- Evite o excesso de perfumes e de maquiagem;
- Celulares particulares e/ou telefones da instituição devem ser utilizados somente com autorização e em casos de extrema necessidade;

-
- Mantenha as unhas limpas, cortadas, sem esmalte ou base (no caso de mulheres). Homens sempre deverão estar barbeados. Não é permitido o uso de barba, bigode ou cavanhaques;
- Haja com ética e respeito em seu local de estágio, procurando colaborar nas atividades, sem causar transtornos e aborrecimentos aos funcionários ou outras pessoas com as quais tiver que se relacionar.
- Se houver necessidade real e com justificativa de faltar ao estágio, negocie com antecedência sua falta e a reposição das atividades diretamente com o nutricionista orientador e/ou supervisor. Nunca faça isso por meio de e-mail, recado ou telefone.
- Em caso de qualquer necessidade, dirija-se sempre ao supervisor do estágio. Em casos excepcionais, procure a coordenação do estágio.
- O material bibliográfico para o cumprimento das atividades durante o estágio é de exclusiva responsabilidade do estagiário;
- Uma cópia do seu relatório deverá ser entregue ao orientador com a devida antecedência para que o mesmo possa efetuar suas considerações e/ou avaliação.
- Ao término do estágio (último dia), solicite ao nutricionista orientador que encaminhe (por você) sua ficha de avaliação devidamente preenchida em envelope lacrado para o supervisor da UFES. O atraso nesta entrega poderá prejudicar sua avaliação.
- Na reunião final de estágio você deverá entregar todos os documentos relativos àquele estágio ao professor supervisor. O atraso nesta entrega poderá prejudicar sua avaliação.

7.1 - Exames Obrigatórios

De acordo com a instituição concedente

7.2 – Recomendação: estar em dia com vacinas*

- Hepatite B
- Febre amarela
- Tétano
- Tríplice viral

***O aluno deverá consultar o setor responsável pelo local de estágio em relação a listagem de vacinas recomendadas.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE NUTRIÇÃO

O RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Normas para elaboração

1 - O RELATÓRIO DE ESTÁGIO

O relatório é um documento em que são expostos os resultados parciais ou finais de um trabalho, organizados de tal modo que possam ser lidos em diferentes níveis. Mais que um requisito para aprovação na disciplina Estágio Supervisionado em Nutrição, a confecção do relatório de estágio é uma oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos no Curso de Nutrição.

Um relatório de estágio, por sua vez, apresenta peculiaridades, principalmente devido à sua natureza dinâmica e deve ser concebido como uma transmissão da experiência e dos conhecimentos obtidos durante a realização do estágio. Trata-se de um trabalho acadêmico-científico, cujo rigor metodológico e aprofundamento teórico são respeitados.

Por ser um documento técnico importante, é imprescindível que sua elaboração seja orientada por critérios de qualidade que reflitam a sua relevância como instrumento de aprendizado para o estudante, avaliação pela escola e consulta por profissionais da área. Para que se atinja esse padrão de qualidade, seguem algumas recomendações quanto à apresentação e conteúdo.

2 - APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

2.1 - Tamanho das folhas

Para todo relatório deve ser utilizado papel branco de boa qualidade, tamanho A4 (297 x 210 mm).

2.2 - Impressão

A versão final deve ser feita em impressora tipo laser ou jato de tinta, em modo de impressão “normal” ou econômico. Em caso de ser utilizada impressora matricial, deve-se atentar para o uso de uma fita nova. Em nenhuma hipótese serão admitidas rasuras, letras ou palavras superpostas.

A impressão do trabalho deve ser feita somente anverso da folha em fonte do tipo “ARIAL”, tamanho 12.

2.3 – Paginação

As páginas são numeradas, exceto as folhas que precedem o texto principal. No entanto, a contagem se dá a partir da página de rosto. A numeração deve ficar alinhada à direita da página, a 1,5 cm da borda inferior.

2.4 – Margens e espaços

As margens devem ser medidas em centímetros (Figura 1).

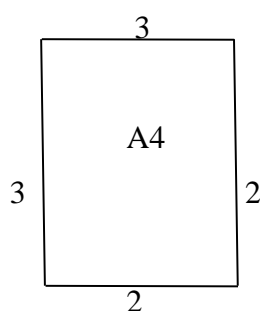


Figura 1: Margens da folha em centímetros (cm).

O texto deve ser escrito com espaçamento 1,2 entre as linhas, com exceção das notas de rodapé, citações, tabelas, bibliografia e referências bibliográficas, as quais devem ser escritas com espaço simples.

Os capítulos e seções importantes devem iniciar nova página, a qual não deve ser numerada, embora contada.

2.5 - Normas ABNT/UFES

A formatação do trabalho escrito deve respeitar as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Recomenda-se a utilização do material produzido pela própria UFES, disponibilizado nas Bibliotecas Central e Setoriais.

2.6 - Estrutura

O relatório será composto por três partes distintas: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais. Alguns componentes destas partes são obrigatórios, enquanto outros são opcionais ou adicionados segundo a necessidade.

2.6.1 Elementos pré-textuais

2.6.1.1 Capa

Contém dados que identificam a publicação: nome da instituição, da universidade, do departamento, título, nome da Instituição concedente, autor, local e data .

2.6.1.2 Folha de rosto

Identificação principal do relatório devendo conter os seguintes elementos:

- nome do aluno, centralizado no alto da folha;
- título com o nome da instituição concedente do estágio, também centralizado;
- objetivo do relatório, em parágrafo recuado a partir do centro;
- nome do professor orientador, abaixo do objetivo;
- local e data, centralizados.

2.6.1.3 Identificação

Folha que identifica o aluno e a Instituição concedente devendo conter:

- nome do aluno e número de matrícula;
- nome da empresa e do setor de realização do estágio;
- nome e cargo do orientador do estágio na instituição concedente;
- período de realização do estágio e carga horária.

2.6.1.4 Agradecimentos

Folha reservada para agradecimentos profissionais. Deve conter o título “Agradecimentos” em maiúsculas e, em seguida, listar os nomes das pessoas. Sua inclusão é opcional.

2.6.1.5 Dedicatória

Folha reservada para se dedicar o trabalho. Deve conter o título “Dedicatória” em letras maiúsculas e, do meio da folha para baixo, com recuo de parágrafo a partir do centro da página, deve constar a dedicatória. Sua inclusão é opcional.

2.6.1.6 Sumário

Aparece antes do resumo. Não deve ser confundido com índice, com o resumo ou com a lista. O título deve ser centralizado no alto da folha, escrito em letras maiúsculas e em negrito, seus itens devem constar conforme aparecem no texto.

2.6.1.7 Resumo

Consiste numa apresentação concisa do texto, contendo aspectos de maior importância e relevância. É escrito em texto corrido, em um único parágrafo, contendo entre 200 a 300 palavras, com espaço 1,2.

2.6.2 Elementos textuais

Constitui a parte principal do relatório, devendo apresentar os elementos de acordo com as orientações de cada área de estágio, conforme detalhamento mais abaixo.

Dada a importância deste tópico, é imprescindível que sua elaboração seja orientada por alguns critérios de qualidade. Deve-se primar pela elaboração de um texto analítico, ressaltando situações e experiências vivenciadas no decorrer do estágio e as oportunidades de utilização dos conhecimentos adquiridos no curso. Não são necessárias descrições pormenorizadas, exceto quando elas contribuam para contextualizar a análise de situações e ocorrências específicas. Quanto à estrutura, ela deve ser específica segundo as três distintas áreas de estágio, a saber:

2.6.2.1 - Alimentação Coletiva

a) O relatório

O relatório a ser elaborado pelo estagiário deverá conter informações acerca do local de estágio, assim como as atividades desenvolvidas rotineiramente. Nesse momento o aluno deverá ser capaz de aplicar o senso crítico e demonstrar todo o conhecimento adquirido durante a graduação.

Deverá conter os seguintes itens:

- Revisão bibliográfica sucinta sobre Unidades de Alimentação e Nutrição e suas características.
- Apresentação sucinta dos objetivos propostos pelo estágio.

- Informações gerais sobre a empresa onde o estágio se desenvolveu.
- Caracterização e análise das atividades da UAN tais como:
 - Características do cliente.
 - Tipos de refeições.
 - Número de refeições diárias.
 - Estilo geral do cardápio, entre outros.
- Descrever as ferramentas de controle de qualidade observadas e utilizadas durante o período de estágio.
- Descrever também metodologias utilizadas para executar as atividades na Unidade. Ex: aferição de temperaturas no preparo de distribuição de alimentos.
- Descrever os resultados encontrados de acordo com a atividade desenvolvida (caso se aplique), podendo ser em tabelas, gráficos, figuras, quadros.
- Uma breve conclusão sobre a participação do estagiário, nas atividades da UAN, os problemas encontrados, sugestões de melhorias baseadas nas legislações vigentes, os conhecimentos adquiridos, se as expectativas foram atendidas, a aplicação dos conhecimentos obtidos para o futuro, no mercado de trabalho. Além disso, descrever qual a contribuição do aluno durante o período de estágio na Unidade e a aplicabilidade futura do projeto desenvolvido.

b) O trabalho/estudo de contribuição à UAN:

Este trabalho possui como objetivo contribuir positivamente com as rotinas da Unidade, trazendo complementações ao trabalho desenvolvido pela nutricionista do local. Deve ser escolhido um tema de fácil execução, levando-se em consideração o tempo de permanência do estagiário na Unidade.

A estrutura do referido trabalho deve ser baseada no formato de um artigo científico:

Introdução

Breve introdução sobre o tema a ser abordado no trabalho, abrangendo revisão bibliográfica, justificativa e objetivos.

Metodologia

Deve ser baseada nos objetivos. Descrever métodos e materiais utilizados.

Resultados e discussão

Apresentação dos resultados, podendo ser em gráficos, tabelas, quadros e figuras.
Discussão dos resultados, comparando com a literatura e legislações vigentes. Fazer uma análise crítica dos resultados.

Conclusões

Breve conclusão que responda aos objetivos traçados. Explanar sobre a importância da aplicação do estudo na Unidade, dizendo quais benefícios poderão prover.

Referências Bibliográficas

Norma ABNT/UFES.

2.6.2.2 - Nutrição Clínica

a) O Estudo de Caso (Limite máximo de 20 páginas)

Introdução e identificação do paciente - Breve relato da doença predominante com a identificação do paciente (nome, idade, sexo, etnia, estado civil, nacionalidade, naturalidade, escolaridade, profissão, ocupação, endereço e clínica/hospital onde foi internado).

Análise fisiopatológica – Revisão bibliográfica sobre a doença base do paciente objeto do caso clínico.

História clínica - Data de admissão (data do início do tratamento/internação); diagnóstico clínico e/ou suspeitas diagnósticas (doença principal e associada); queixa principal (motivo pelo qual o paciente procurou atendimento); História da Doença Atual (HDA)- inclusão da época e início da doença, modo de evolução e tratamento efetuados, presença de outros sintomas e problemas correlatos atuais; História Patológica Progressiva (HPP)- descrição de breve relato das doenças ocorridas anteriormente; História Familiar (HF)- descrições das principais doenças e agravos à saúde dos pais, filhos e colaterais; História Social (HS)- relatos das condições de habitação e hábitos de vida, com a investigação da presença de tabagismo, alcoolismo e uso de drogas.

Diagnóstico Nutricional - Fundamentação teórica e interpretação do diagnóstico nutricional baseado na associação de dados clínicos/exame físico, da história dietética, de dados antropométricos, exames bioquímicos e repercussões das interações de fármacos com nutrientes.

Prescrição Dietoterápica.

- Objetivos da dietoterapia.

- **Características químicas** – Valor energético total, distribuição de macronutrientes e teor de micronutrientes – considerar as interações fármacos x nutrientes, totais de fibras e líquidos.
- **Características físicas** – Descrições da consistência, fracionamento, volume e temperatura.
- **Via de administração** – Oral, enteral e/ou parenteral com as devidas justificativas.
- **Evolução da conduta dietoterápica** – Verificação da evolução nutricional e clínica do paciente diante à conduta dietoterápica inicial. Descrição de modificações e/ou adaptações da conduta inicial, caso tenha sido necessário elaborá-las.
- **Adequação da dieta** – Verificar se as características químicas e físicas do cardápio elaborado por você atenderam a sua prescrição dietoterápica.
- **Orientação de alta** – Descrição das orientações nutricionais fornecidas no momento da alta, quando esta tiver ocorrido.

Conclusões - Comparar a finalidade da intervenção nutricional com os resultados obtidos e em relação ao prognóstico do paciente quanto ao aspecto clínico e nutricional.

b) Relatos de Caso (Limite máximo de 5 páginas para cada Relato de Caso)

Identificação do paciente – Nome (iniciais), sexo, data de nascimento, idade, estado civil.

História da Doença Atual – Data de internação hospitalar, sintomas ao internar, diagnóstico médico da doença atual e descrever demais doenças associadas, se houver.

Dados antropométricos - Somente os valores e resultados da avaliação antropométrica, não são necessários inserir os cálculos. Resultados e observações da avaliação subjetiva global, caso seja parte integrante do procedimento de avaliação e triagem nutricional no local.

Dados bioquímicos – Resultados com datas dos exames, valores de referência e conceituação de adequação ou inadequação, se valores elevados ou reduzidos.

Aspectos clínicos – Sinais e sintomas clínicos evidenciados, considerando ainda a associação dos mesmos à doença de base.

Evolução dietética – Via de oferta, características físicas e químicas da dieta, valor calórico total, teor de macronutrientes e de micronutrientes relevantes à doença de base. Existência de intercorrências relacionadas à alimentação (diarreia, vômito, constipação, etc.) e principais queixas.

Medicamentos – Efeitos adversos que interfiram ou tenham relação direta com a nutrição, considerando ainda aqueles efeitos que tenham sido apresentados pelo paciente.

Parecer nutricional – Diagnóstico do estado nutricional e justificativo da conduta prescrita.

c) O trabalho/atividade prática de contribuição à Instituição (Limite máximo de 5 páginas)

Este trabalho possui como objetivo contribuir positivamente com a saúde dos pacientes e com as rotinas que envolvem o trabalho da equipe de Nutrição em um ambiente hospitalar. Deve ser proposto um tema de fácil execução, levando-se em consideração o tempo de permanência do estagiário na instituição.

A estrutura escrita do trabalho deve ser elaborada em um limite máximo de cinco páginas que contenham:

Introdução – Contextualização do tema a ser abordado no trabalho;

Justificativa – Descrição sobre a importância da execução do trabalho/estudo escolhido como sugestão visualizada para beneficiar a Instituição;

Objetivos - Geral e específicos;

Metodologia – Descrição dos métodos e materiais utilizados, com base nos objetivos propostos;

Resultados e discussão - Apresentação dos resultados, podendo ser em texto, gráficos, tabelas, quadros e/ou figuras. Discussão dos resultados em comparação com a literatura e legislações pertinentes;

Conclusões - Relatar brevemente se a execução do trabalho proposto correspondeu aos objetivos delineados. Enfatizar as contribuições alcançadas ou que ainda poderão prover benefícios à Instituição.

Referências Bibliográficas

Norma ABNT

2.6.2.3 - Nutrição Social

Introdução

- Revisão bibliográfica sucinta sobre a política pública de acordo com a área de alocação do estágio.
- Informações gerais sobre o local onde o estágio se desenvolveu.

Objetivo geral

- Geral: o objetivo geral do estágio como um todo; o que se pretende. Ex: identificar, avaliar, descrever;
- Específicos: relacionados às ações desenvolvidas no estágio (sem relacionar ao projeto de estágio).

Desenvolvimento

A estrutura do desenvolvimento deverá abranger dois tópicos: Projeto de Estágio; Demais Ações Desenvolvidas.

O Projeto de Estágio deverá conter: justificativa (baseada na literatura), objetivo (do projeto), metodologia (do projeto), resultados e discussão, e conclusão (do projeto).

No tópico Demais Ações Desenvolvidas o(a) estagiário(a) deverá descrever outras ações que fizeram parte do estágio e que não foram contempladas na descrição do projeto executado. A descrição detalhada de cada atividade desenvolvida (metodologia utilizada, público assistido - perfil e quantitativo), resultados e discussão.

Recomendações

A partir da experiência do estágio e dos resultados observados faça recomendações para o serviço e/ou poder público.

2.6.3 Elementos pós-textuais

2.6.3.1 Anexos e Apêndices

São informações complementares que enriquecem o relatório: documentos, impressos, projetos e demais materiais mencionados no corpo relatório. Devem ser referenciados no texto principal e devidamente numerados. Sua inclusão depende da necessidade. No entanto, sua exclusão não pode impedir o entendimento do texto principal. Lembrando que “anexo” refere-se a documentos acrescentados de outra autoria (tabelas, ilustrações, fórmulas, formulários padronizados, etc); e “apêndice”, documentos gerados ou criados pelo próprio autor do estudo (formulário de coleta de dados, fotos, etc).

2.6.3.2 Referências

São as fontes bibliográficas utilizadas no texto. Podem ser livros, revistas, jornais e vídeos, dentre outras. Todas as obras citadas no texto devem figurar nesse capítulo, segundo as normas da ABNT/UFES.